

SÍNDROME DE HÚBRIS (ANTICONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome de húbris* é estado nosológico da conscin, homem ou mulher, caracterizado pelo comportamento de superioridade, excesso de confiança, arrogância, autestima inflada, falta de empatia e consideração pelos outros, dificuldade para admitir erros ou aceitar críticas e tendência a se envolver em situações arriscadas e impulsivas, considerando as regras não aplicáveis a si mesma.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O termo *húbris* deriva do idioma Grego Antigo, *hýbris*, “tudo que passa da medida; descomedimento; crime do excesso”.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da arrogância do poder*. 2. *Síndrome da superioridade*. 3. Complexo de grandeza. 4. *Síndrome do excesso de confiança*. 5. *Síndrome da infalibilidade*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome de húbris*, *síndrome de húbris inconsciente* e *síndrome de húbris consciente* são neologismos técnicos da Anticonvivilogia.

Antonimologia: 1. Consideração pelo bem-estar do outro. 2. Equidade consciencial. 3. Autorrealismo. 4. Modéstia. 5. Conduta de respeito às normas.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* narcisista; o *status* do poder; a *evil intentions*; o *craving* pelo poder; a arrogância legitimada pelo *establishment*; a *fierté méprisante*; o *glamour*; a *aura popularis*; o *mastermind* anticosmoético.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao convívio interassistencial cosmoético.

Citaciologia: – A superioridade é o veneno do coração; é a raiz de todos os vícios (Mahatma Gandhi, 1613–1680).

Ortopensatologia: – “**Desperticidade.** A conscin lúcida identifica o que é ser *desassejada permanente total* (**Autodespertologia**) quando reconhece que não hostiliza a superioridade das outras consciências”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de superioridade; o holopensene pessoal do poder soberano; o holopensene pessoal do autoritarismo; o holopensene pessoal da heterodinação; o holopensene pessoal intrusivo; o holopensene pessoal religioso; o holopensene pessoal da monarquia; o holopensene pessoal da aristocracia; os arrogopensenes; a arrogopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os belicopensenes; a belicopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os malignopensenes; a malignopensenidade; os criticopensenes; a criticopensenidade patológica; a pensenidade megalomaniaca; a diferenciação pensênica intolerante; os autopensenes hierárquicos; a autopensenidade antifraterna; o pensene contaminante da intencionalidade anticosmoética; o controle heteropensênico inviabilizando a interassistencialidade.

Fatologia: a superestima das próprias habilidades e realizações; o comportamento narcisista; o interesse constante de estar em primeiro lugar; a ausência de limites denunciando ostentações desmedidas; a pretensão irrealista de autoinfalibilidade; a necessidade de decidir e regular tudo e todos; a atitude de querer sempre estar certo; o pavio curto; o olhar altivo; a agressividade ao falar; o discurso prepotente; o radicalismo no pensar e agir; a ordem ditatorial; a teimosia manifesta de estar certo; a arrogância do saber; a autovanglória; a prepotência expressa em situações discordantes; o perdão condicionado; o posicionamento extremista; o orgulho encobrindo o receio de ser descoberto; a liderança exercida pelo medo; o temor de errar; o receio da rejeição; a impa-

ciência; a ausência de ponderação; o pragmatismo anticosmoético; o ato de querer obrigar os outros a atender as próprias vontades; o mando arbitrário comprometendo o convívio; a inflexibilidade mental; o autoritarismo; a precipitação agressiva na defesa das ideias; a dificuldade de aceitar regras alheias; o “cala a boca” desnecessário; a hegemonia imposta gerando interprisões grupocármicas; o apego ao poder; a rigidez no trato com o outro; o dono da palavra final; o rechaço às heterocríticas; a inaceitação do diferente; o foco no próprio benefício; a falta de jogo de cintura; o crítica excessiva aos outros; o pseudodireito de fazer valer a própria vontade a qualquer custo; a autossuperioridade enquanto justificativa para a heterodominância; a valorização das companhias pessoais bajuladoras; a autopromoção egocêntrica reiterada; as retaliações a quem ameaça a posição pessoal; as ideias deliróides de grandiosidade, poder, *status* e fama pessoal; a melin explicitando os autenganos; o poder pessoal distorcido causando heterodominância; o descontentamento quanto à própria infelicidade; a saturação com a conduta pessoal anticosmoética; a descensão quanto à egolatria; os primeiros passos para a recin.

Parafatologia: a ausência do estado vibracional (EV) profilático; a dominação patológica evidente em comunexes baratroféricas; o parapsiquismo enquanto argumento de poder; o uso patológico do autoparapsiquismo para se sobrepor aos outros; a energia consciencial (EC) impositiva, agressiva, dominadora, inibidora ou destrutiva; o entrosamento com consciexes amparadoras impedido pelo radicalismo; a inexistência de discernimento energético; a falta de *inteligência evolutiva* (IE); a dificuldade de implementar a desassim; o parapsiquismo inibido pela inflexibilidade; as companhias extrafísicas assediadoras afins; a sedução holochacral; a dominação do megassediador sobre os satélites de assediadores; a sofreguidão por energias conscienciais; o tormento das possessões e semipossessões interconscienciais assediadoras; o predomínio das energias do umbilicochacra nas automanifestações; as energias conscienciais antipáticas refletindo a sensação de superioridade; o esbregue intermissivo retificador.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoritarismo-arbitrariedade*; o *sinergismo intimidação-imposição-dominância*; o *sinergismo competição-arrogância*; o *sinergismo nosológico líder megalomaniaco-liderados acrílicos*; o *sinergismo antievolutivo orgulho- vaidade-egoísmo*; o *sinergismo obnubilador poder-orgulho- vaidade*; o *sinergismo poder-paixão-narcisismo* no desencaideamento dos megassurtos patológicos nos líderes; o *sinergismo nosológico pensene de superioridade-trafar do orgulho*.

Principiologia: o *princípio do tratamento hierarquizado*; o *princípio anticosmoético de os fins justificarem os meios*; a ausência do *princípio da descrença* (PD) nas atividades cotidianas; a falta de vivência do *princípio da reciprocidade social nas interações conscienciais*; a ignorância quanto ao *princípio da convivialidade sadia*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) da conscin megalomaniaca; a necessária vivência do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da reciclagem intraconsciencial*; a *teoria da inversão existencial* exigindo a eliminação do perfeccionismo e o incremento do despojamento evolutivo; a irracionalidade das *teorias de superioridade de raças, etnias e grupos sociais*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da listagem de trafores, trafares e trafais* desvendando o temperamento pessoal; as *técnicas de desassim*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica de colocar-se no lugar do outro*; as *técnicas terapêuticas e paraterapêuticas de desconstrução de esquemas e mudança de modos disfuncionais para funcionais*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* promovendo o convívio reeducador; o *voluntariado grupal* desconstruindo o delírio de poder; o *voluntariado interassistencial cosmoético* na condição de profilaxia à conduta de dominação interconsciencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o convívio sadio cotidiano enquanto laboratório conscienciológico.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Convivologia; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.

Efeitologia: os efeitos deletérios do heterocontrole no convívio interpessoal; o efeito autestigmatizante da postura autoritária junto ao grupocarma nuclear; os efeitos negativos da manipulação interconscencial anticosmoética; o efeito Dunning-Kruger; o efeito interprisional da energia contagiante do líder anticosmoético megalomaniaco; os efeitos da distorção cognitiva quanto à realidade interna e externa nas relações interconscenciais.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses decorrentes das reciclagens intraconscenciais; a necessidade da reflexão para construção de neossinapses a partir da autocriticidade; a possibilidade do uso da neuroplasticidade do neocérebro na formação de neossinapses condizentes com a realidade consciencial.

Ciclologia: o ciclo carência energética–busca de reconhecimento–ego inflado; o ciclo melancolia intrafísica (melin)–melancolia extrafísica (melex); o ciclo patológico das imaturidades consecutivas; o ciclo algoz-vítima; o ciclo evolutivo reciclar tráfes–conquistar tráfes; o ciclo de atividades sem acabativa.

Binomiologia: o binômio patológico autossuperioridade-heterodomação; o binômio líder déspota–liderado subjugado; o binômio patológico narcisismo-cabotinismo; o binômio medo-domação.

Interaciologia: a interação individualismo-arrogância; a interação egocentrismo–manipulação consciencial; a interação narcisismo-megalomania; a interação presunção–ideias de grandeza; a interação ausência de autocrítica–ausência da autopercepção–ausência da autorreflexão; a interação líder autocrata–liderado.

Crescendologia: o crescendo arrogância-narcisismo-megalomania; o crescendo patológico acumulação de posses materiais–senso de superioridade–subjugação dos despossuídos; o crescendo indiferença-desprezo-repulsão-ódio; o crescendo acepção de pessoas–discriminação–segregação; o crescendo ego político narcísico–ego político cosmoético; o crescendo perturbabilidade–assédios intermitentes; o crescendo assistencial e dinamizador do senso de equipe.

Trinomiologia: o trinômio poder-posição-prestígio; o trinômio arrogância-antipatia–egoísmo; o trinômio conflituosidade-competitividade-inassistência; o trinômio intolerância-sectarismo-intransigência; o trinômio inflexibilidade-reatividade-agressividade.

Polinomiologia: o polinômio força-poder-domínio-coerção-superioridade; o polinômio rigidez-exigência-domínio-repressão; o polinômio autopesquisar-desdramatizar-ressignificar-reciclar; o trinômio patopensesene-autassédio-heterassédio.

Antagonismologia: o antagonismo autoritarismo / liberdade individual; o antagonismo sujeição / libertação; o antagonismo subserviência / dominação; o antagonismo impor / sugerir; o antagonismo poder coercitivo / poder cosmoético; o raciocínio dicotômico pautado no antagonismo inferioridade / superioridade; o antagonismo privilégios do poder / responsabilidades do poder; o antagonismo olhar de superioridade / olhar de megafraternidade; o antagonismo convivialidade harmoniosa / convivialidade conflitiva.

Paradoxologia: o paradoxo de o pensene de superioridade evidenciar a pequenez evolutiva da conscin iludida quanto à grandeza pessoal; o paradoxo de o oprimido poder se tornar opressor; o paradoxo de o poder político ser impermanente, mesmo o absolutismo, a autocracia, o totalitarismo ou a ditadura, pois a dessoma abrange a todos.

Politicologia: a autocracia enquanto padrão da manifestação consciencial; a ditadura; o despotismo; a egocracia; o imperialismo; a escravocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do mais forte; a legislação em causa própria; a lei do retorno gerando interprisões com as vítimas da dominação; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da morada.

Filiologia: a conflitofilia; a egofilia; a conviviofilia; a dominofilia; a assediofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a neofobia; a fobia à rejeição; a evoluciofobia.

Sindromologia: a síndrome de húbri; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da apriorismose; a síndrome da abstinência da Baratosfera (SAB); a síndrome da celebridade; o autassédio básico da síndrome da superestimação; a propulsor da síndrome da dominação; a síndrome da distorção da realidade; a síndrome do ostracismo.

Maniologia: a megalomania; a mania da autoimagem idealizada; a mania de querer se sobrepor; a mania de se comparar aos outros; a narcisomania; a mania de querer ser sempre perfeito; a mania de estar certo em tudo; a mania de grandeza.

Mitologia: os mitos sectários de superioridade; o mito da raça ariana; o mito da perfeição; o mito do poder eterno.

Holotecologia: a egoteca; a trarafoteca; a psicopatoteca; a convivioteca; a belicosoteca; a conflitoteca; a politicoteca; a grupocarmoteca; a temperamentoteca; a psicossomatoteca; a pensenoteca.

Interdisciplinologia: a Anticonviviofilia; a Parapatologia; a Patopensenologia; a Autassediologia; a Grupocarmologia; a Interprisologia; a Autodiscernimentologia; a Recexologia Permanente; a Cosmoeticologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin baratosférica; a conscin leviana; a conscin multívola; a conscin manipuladora; a conscin hedonista; a isca humana inconsciente; a conscin algoz; a conscin vítima; a personalidade megalomaniaca; a consciex satélite de megassediador; a consener.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o compassageiro evolutivo; o antepassado de si mesmo; o maioral; o manda-chuva; o elitista; o *ph.Deus*; o guru; o santo; o nobre; o soberano; o líder antiscismoético; o autoritário; o tirano; o manipulador; o dominador; o subjugador; o escravagista; o algoz; o narcisista; o psicopata; o evolucionista; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a compassageira evolutiva; a antepassada de si mesma; a maioral; a manda-chuva; a elitista; a *ph.Deusa*; a guru; a santa; a nobre; a soberana; a líder antiscismoética; a autoritária; a tirana; a manipuladora; a dominadora; a subjugadora; a escravagista; a algoz; a narcisista; a psicopata; a evolucionista; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens narcissus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens retromimeticus*; o *Homo sapiens materialis*; o *Homo sapiens antifraternus*; o *Homo sapiens antidemocraticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome de húbri inconsciente* = a autoconduta egoica e anticosmoética da conscin, na posição de poder, na busca do domínio de necessidades e sentimentos alheios; *síndrome de húbri consciente* = a autoconduta egoica e anticosmoética da conscin, na posição de poder, conferindo a si *status* superior aos outros com visão recalcitrante e distorcida de autoindulgência.

Culturologia: a cultura da superioridade; o culturalismo discriminatório; a cultura anti-universalista; a cultura do mando; a cultura partidarista; a cultura da aparência e da superficialidade; a cultura de paz.

Caracterologia. Sob a ótica da *Trafarologia*, existe ampla gama de traços fardos, explicitados em atitudes, condutas, posturas, comportamentos, tendenciosidades, em maior ou menor grau. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 100 idiossincrasias passíveis de serem identificadas nas conscins portadoras da *síndrome de húbris*:

01. Afetação.
02. Agudeza.
03. Alarde.
04. Altivez.
05. Amoralidade.
06. Antidemocracia.
07. Apriorismose.
08. Arbitrariedade.
09. Arrogância.
10. Artimanha.
11. Assedialidade.
12. Autocomplacência.
13. Autoconvencimento.
14. Autocracia.
15. Autogalardoamento.
16. Automartirização.
17. Autopromoção.
18. Autoritarismo.
19. Bacharelise.
20. Belicismo.
21. Bifrontismo.
22. Braveza.
23. Cabotinismo.
24. Censura.
25. Charlatanismo.
26. Coisificação.
27. Controle.
28. Deboche.
29. Defensividade.
30. Descomedimento.
31. Desconfiança.
32. Desdém.
33. Despotismo.
34. Desprezo.
35. Discriminação.
36. Doutorice.
37. Egão.
38. Egocentrismo.
39. Empáfia.
40. Escravagismo.
41. Esnobação.
42. Excessos.
43. Exibicionismo.
44. Faceirice.
45. Fanfarrice.

46. **Fechadismo.**
47. **Fracasso.**
48. **Heteroimperdoamento.**
49. **Imodéstia.**
50. **Imposição.**
51. **Incompreensão.**
52. **Individualismo.**
53. **Inflexibilidade.**
54. **Ingratidão.**
55. **Insensibilidade.**
56. **Insolência.**
57. **Intimidação.**
58. **Intolerância.**
59. **Isolamento.**
60. **Jactância.**
61. **Lábia.**
62. **Malandragem.**
63. **Manipulação.**
64. **Manobrismo.**
65. **Megalomania.**
66. **Menosprezo.**
67. **Monarquia.**
68. **Monopolização.**
69. **Narcisismo.**
70. **Obscuridade.**
71. **Orgulho.**
72. **Ostentação.**
73. **Pedantismo.**
74. **Petulância.**
75. **Pomposidade.**
76. **Prepotência.**
77. **Presunção.**
78. **Pretensão.**
79. **Promiscuidade.**
80. **Punição.**
81. **Quixotada.**
82. **Rigidez.**
83. **Rigorismo.**
84. **Sarcasmo.**
85. **Sectarismo.**
86. **Sedução.**
87. **Senhorilidade.**
88. **Severidade.**
89. **Soberba.**
90. **Sobranceria.**
91. **Sofomania.**
92. **Subjugação.**
93. **Superestima.**
94. **Tolice.**
95. **Traição.**
96. **Trapaça.**
97. **Vaidade.**
98. **Vanglória.**

99. **Vingança.**
100. **Vulgaridade.**

Recursos. Conforme a *Evoluciologia*, a *síndrome de húbris* pode ser enfrentada por meio de autocrítica e sobriedade da conscin interessada, ao reconhecer os excessos de autoconfiança e poder. Eis, em ordem alfabética, 10 técnicas evolutivas essenciais para ampliação da percepção de comportamentos inadequados e para escopo de autodiagnóstico:

01. **Técnica da autoconscienciometria.**
02. **Técnica da consciencioterapia.**
03. **Técnica da descensão cosmoética.**
04. **Técnica da dupla evolutiva (DE).**
05. **Técnica da elaboração do código pessoal de generosidade.**
06. **Técnica da humanização por meio da tacon.**
07. **Técnica da listagem das mágoas.**
08. **Técnica da qualificação da intenção.**
09. **Técnica da recomposição grupocármica pela tares.**
10. **Técnica das reconciliações pela tela mental.**

Terapeuticologia. De acordo com a *Autorrecinologia*, a superação da *síndrome de húbris* pode acontecer a partir do posicionamento cosmoético de abrir mãos das ilusões do poder e vivenciar a teática conscienciológica. Eis, na ordem alfabética, 12 trafores essenciais ao desenvolvimento da postura autocrítica pela conscin interassistencial, disposta a promover a recin da conduta anticonviviológica:

01. **Autoconfiança:** da infalibilidade à autocrítica.
02. **Autorganização:** da inflexibilidade à autodisciplina evolutiva.
03. **Comunicabilidade:** da imposição à tares.
04. **Coragem:** da falta de limite à ousadia cosmoética.
05. **Decisão:** da unilateralidade à democracia.
06. **Força presencial:** da autoimposição coercitiva à aglutinação cosmoética.
07. **Iniciativa:** da impulsividade à prudência.
08. **Liderança:** da assedialidade à interassistencialidade.
09. **Obstinação:** da rigidez ao abertismo consciencial.
10. **Protagonismo:** da autocracia assediadora à liderança assistencial.
11. **Resiliência:** da teimosia à neofilia.
12. **Visão estratégica:** da apriorismose à cosmovisão.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome de húbris*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Automegafraternograma:** Megafraternologia; Homeostático.
02. **Ciclo persecutório:** Interprisiologia; Nosográfico.
03. **Conscienciofilia:** Conscienciometrologia; Homeostático.
04. **Conscin autocrata:** Anticonviviológia; Nosográfico.
05. **Conscin controladora:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Conscin soberba:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
07. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Megalomania:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Narcisismo:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Pensene de superioridade:** Patopensenologia; Nosográfico.
11. **Sede de poder:** Intrafisicologia; Nosográfico.

12. **Síndrome da dominação:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome da realeza:** Perfilologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da ribalta:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Tiranania:** Parapatologia; Nosográfico.

A SÍNDROME DE HÚBRIS LEGITIMA A HIPERVALORIZAÇÃO IRRACIONAL DE SI MESMO, ALICERÇADA EM CON-DUTA ULTRAEGOICA E ANTICOSMOÉTICA, ATRAVANCA-DORA DA GRUPALIDADE E DA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é portador(a) da *síndrome de húbris*? Ainda mantém resquícios do comportamento de superioridade nas ações do cotidiano? Quais técnicas vem utilizando para a superação desta patologia?

Bibliografia Específica:

1. Isikoff, Michael; & Corn, David; *Hubris: The Inside Story of Spin, Scandal, and the Selling of the Iraq War*; 480 p.; 19 caps.; 2 enus.; 30 abrevs.; 23 citações; 21 notas; alf.; 24 x 17 x 4 cm; br.; Crown Publishers; Nova York, EUA; 2006; páginas 15 a 20.
2. Owen, David; & Davidson, Jonathan; *Hubris Syndrome: Bush, Blair and the Intoxication of Power.*; 144 p.; 4 caps.; 1 enu.; 5 cronologias; 5 notas; alf.; 20 x 13 cm; br.; Politico's Publishing; Londres, Inglaterra; 2009; páginas 39 a 42.
3. Scheuer, Michael; *Imperial Hubris: Why the West is Losing the War on Terror*; 310 p.; 8 caps.; 21 abrevs; 8 enus.; 23 citações; alf.; 20 x 12 cm; br.; Brassey's Inc; Washington, EUA; 2004; páginas 150 a 155.
4. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 160, 542, 548 e 1.368.
5. Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 327, 432 e 507.

R. D. C.